

**Acta da Assembleia Geral da Comissão de Trabalhadores do INESC TEC**

Data: 26-02-2024 -----

Hora: 11h00 -----

Local: Auditório A do edifício Sede do INESC TEC -----

Convocados: todos os trabalhadores do INESC TEC -----

No dia e hora agendado, compareceram presencialmente os representantes da Comissão de Trabalhadores (CT), Carlos Pinho, Susana Barbosa e Manuel Silva. Os trabalhadores presentes, à hora de primeira convocatória não eram suficientes para, de acordo com os estatutos, dar início à Assembleia Geral, cujo arranque foi adiado 30min. -----

A sessão teve início às 11h30, com um total de vinte e três trabalhadores. A sessão teve início com as boas-vindas e a apresentação da agenda para a sessão:

1. - apresentação dos resultados da discussão com a Comissão Executiva relativamente à proposta de aumentos salariais para 2024; -----
2. outros assuntos trazidos pelos trabalhadores; -----

Ponto 1. A CT levou as preocupações e propostas dos trabalhadores relativas aos benefícios que poderiam ser praticados durante o ano sem comprometer a sustentabilidade da instituição. Apesar das propostas dos trabalhadores ficarem em cima da mesa, a CE não se comprometeu em aprofundar no curto-prazo nenhuma delas. A CE fez referência aos trabalhos em curso, como as propostas de formação abertas a todos os colaboradores, e outros que deverão sair dos trabalhos iniciados nos GTEs para melhor se definir progressões e outros benefícios. -----

Ponto 2. Os trabalhadores, tomando a palavra deixaram uma série de recomendações a serem consideradas pela CE. Existindo benefícios que todos reconhecem como muito positivos e que são motivo de retenção, como a flexibilidade de horário, férias e dias de descanso, entre outros que compensam na vida pessoal e familiar a menor competitividade salarial que sentem, mostraram insatisfação no facto da avaliação de desempenho não “chegar a todos”, no sentido de que algumas pessoas são consideradas “invisíveis”. Esse sentimento pode advir do modelo de gestão em vigor não ser suficientemente flexível para abarcar as diferentes realidades e estar ainda muito focado num conjunto de indicadores de produtividade que não abarca todas as funções. Para responder a este ponto, os trabalhadores esperam que o plano de carreiras seja a base para a solução deste problema. Alguns coordenadores de serviços testemunharam a dificuldade que têm em justificar a progressão de alguns trabalhadores, exatamente porque não existe este plano de carreiras. Ficou ainda sugerido que a avaliação deveria ser 360º e impossibilitar queixas anónimas, não passíveis de contra-argumentação, já que em alguns casos (pelo histórico passado) pode prejudicar injustamente a avaliação de um serviço ou de uma pessoa. Foi feita referência ao progresso que se tem sentido na instituição, reconhecendo que há ainda lacunas a colmatar, que se sente muito a fragilidade e as falhas da gestão intermédia e que a gestão intermédia tem de ser capacitada para ser mais capaz de responder aos desafios e expectativas sobre as mesmas. Finalmente, foi ainda deixada a referência de que o INESC TEC não deveria ser uma replica do ambiente académico, e que pode e deve dar mais ênfase ao desenvolvimento pessoal e promover a implementação de boas práticas do sistema empresarial, tendo sido dado como exemplo o aumento da visibilidade de programas de mobilidade interna, úteis para o desenvolvimento pessoal e para a retenção de pessoas.

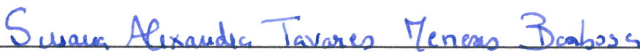
1

Parcerias mais fortes na área da habitação, tendo em conta o contexto atual, foram também referenciadas com grande potencial de atração e retenção de diferentes perfis. -----
Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, vai ser assinada pelos representantes da CT. -----

Porto, 26 de fevereiro de 2024,



(Carlos Nuno de Oliveira Pinho)



(Susana Alexandra Tavares Meneses Barbosa)



(Manuel Domingos Tavares e Silva)